

# Empregos

HOME OFFICE TRABALHAR EM CASA DIMINUI O ESTRESSE E AUMENTA A PRODUÇÃO 2

CONCURSOS PERÍODO ELEITORAL NÃO IMPEDE EDITAIS E REALIZAÇÃO DE PROVAS 3



Mila Cordeiro / Ag. A TARDE / 3.9.2014

GILSON JORGE

A perda do emprego foi a primeira sanção que a torcedora do Grêmio Patrícia Moreira, suspeita de racismo, enfrentou após ser flagrada na arquibancada pronunciando o que parecia ser a palavra "macaco". Com o seu rosto em TVs, jornais e na internet, a jovem foi dispensada do trabalho antes mesmo de ser ouvida pela Justiça gaúcha.

A punição à gremista foi apenas o exemplo mais visível de situações que se repetem no dia a dia. Pessoas deixam de ser contratadas ou são demitidas por coisas que fazem ou dizem fora do expediente, especialmente pelo que publicam nas redes sociais.

Uma pesquisa divulgada no ano passado pela consultoria Robert Half indica que, para 44% dos recrutadores de RH, informações negativas encontradas no perfil do candidato podem lhe custar a vaga. Pode acontecer, por exemplo, de um amigo marcar uma foto sua em situação vexatória bem no dia em que o recrutador vai checar a sua conta no Facebook.

"Eu recomendaria que os candidatos não publiquem coisas que não gostariam que suas mães vissem", afirma Alexandre Pellaes, suporte de atendimento do 99jobs.com, site que se dedica a ajudar jovens a encontrar trabalhos que têm a ver com o seu perfil.

Para ele, o internauta não precisa ficar paranoico com o que pode desagradar a um recrutador. Se a publicação não causar problemas em casa, não deve afetar sua carreira.

Mas essa é a visão de uma empresa na qual quanto mais se souber sobre a vida do candidato mais chances há de sucesso na indicação para uma vaga.

O engajamento em discussões políticas ou sociais não é, tampouco, um entrave, avalia o executivo do 99jobs.com, que recomenda apenas cuidado no tom dos posts.

"Soa bem quando uma pessoa assume a defesa dos direitos do animais. Deve-se evitar, entretanto, dizer que prefere os animais às pessoas, pois isso pode soar agressivo", afirma Pellaes.

## Privacidade

Mesmo estando longe do trabalho, os profissionais precisam às vezes se manter em uma postura que não seja muito diferente do que os colegas de trabalho estão acostumados a ver no escritório.

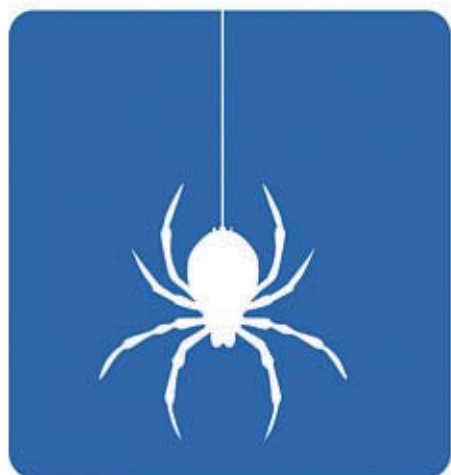
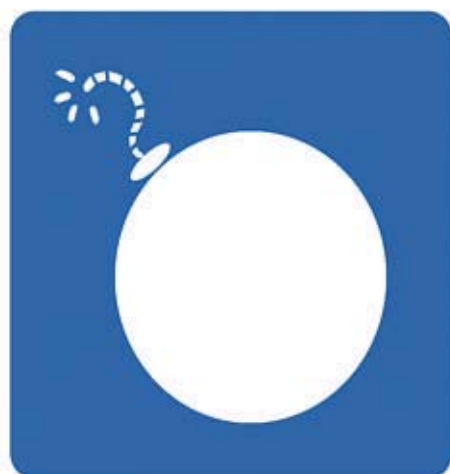
"Uma pessoa que use roupa formal no trabalho pode causar desconforto se aparecer na festa de confraternização com uma roupa muito sexy", avalia Agda Lima, consultora de RH e sócia-diretora da Talento Bahia, empresa de recursos humanos.

Agda também recomenda parcimônia na hora de aparecer em público, evitando associação ao consumo excessivo de álcool ou outras coisas que possam afetar sua imagem como profissional, mas faz uma ponderação.

Ela se declara contra a estratégia de visitar perfis de candidatos em redes sociais. E mantém uma conta para divulgação da empresa e outra pessoal, com seus amigos. As duas não se misturam, segundo afirma a executiva. "Todo profissional deve ter direito ao seu mundo particular, longe do trabalho", defende.

Pellaes reconhece que outras empresas recrutadoras usam as redes sociais com o intuito de obter eventuais informações negativas dos candidatos, mas acha que esse não é o melhor caminho. "O ideal é que o candidato se sinta à vontade na rede social, a ponto de poder convidar o recrutador a visitar o seu perfil", completa o executivo do 99jobs.com.

# O RH pode não curtir o que você publica



**EXPOSIÇÃO** Uma informação negativa publicada na rede pode afastar o candidato da vaga ou gerar demissão de um profissional

## O QUE NÃO SE DEVE PUBLICAR NA REDE

**CONFIGURAÇÕES** A rede social mais popular do planeta permite que você escolha que informações podem ser vistas por qualquer pessoa, pelos amigos e, em alguns casos, somente apenas pelo titular da conta. É preciso levar em consideração que a atual tecnologia do site reconhece a aparência do usuário e pode sugerir que ele seja marcado em fotos que estão em outros perfis

**AGRESSIVIDADE** Evite que uma discussão saudável sobre temas atuais caminhe para a desqualificação pública de quem não concorda com você

**INTIMIDADE** Fotos e textos que remetem a detalhes da vida pessoal podem ser mal interpretados por quem faz uma seleção. Mas esse é um critério subjetivo, em que candidato e recrutador têm seus próprios limites

**EXPOR COLEGAS** Não use a internet para detonar a empresa em que você trabalha, reclamar de uma decisão do seu chefe ou criticar um colega

**FALTA DE BOM SENSO** No geral, a possível reação de sua mãe a um conteúdo publicado em sua página pessoal é um bom termômetro para avaliar o que foi postado

**"Todo profissional deve ter direito a ter o seu mundo particular, longe do trabalho"**

AGDA LIMA, sócia da Talento Bahia

## Mau comportamento em redes sociais não gera justa causa

Uma empresa é livre para demitir um funcionário a qualquer momento, caso considere que a sua permanência no posto pode trazer prejuízos à imagem da companhia.

Mas a demissão por justa causa não pode ser aplicada nem mesmo sob uma eventual acusação de assassinato, antes que a sentença seja transmitida e julgada e enquanto houver possibilidade de recurso, explica Rodolfo Mário Veiga Pamplona Filho, juiz do trabalho e professor de direito e processo do trabalho da pós-graduação da Faculdade Baiana de Direito.

"A justa causa só pode ser aplicada se o crime cometido estiver relacionado ao ambiente da empresa", esclarece o professor Rodolfo Pamplona, citando o artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que dispõe sobre as razões em que a justa causa se aplica.

A sócia-diretora da Talento Bahia, Agda Lima, considera que a demissão da torcedora gremista suspeita de racismo colocou a jovem como um bode

expiatório. "Sou contra qualquer manifestação de racismo, mas houve exagero ao se demitir a moça antes mesmo que ela pudesse apresentar sua defesa", avalia a consultora.

Ao comentar o caso envolvendo a torcedora, Agda pondera que ao avaliar um ato feito por um candidato a uma vaga, o recrutador precisa ter serenidade para distinguir um episódio em que a pessoa age por impulso de quando se trata de uma prática recorrente.

"Não se vai admitir que posições racistas ou discriminatórias sejam adotadas em um ambiente de trabalho", explica a consultora.

Agda reforça a sua crença na separação da vida pessoal em relação às questões profissionais e assinala que há redes sociais específicas para quem procura informações sobre a qualificação de um candidato. "Se eu quero avaliar uma pessoa como profissional, vou buscá-la no LinkedIn e não no Facebook", arremata a diretora da Talento Bahia.



## PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família

Especialização Multiprofissional em Nefrologia

Gestão e Auditoria em Saúde

Oncologia

Gestão Escolar

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

Gestão Contábil, Perícia, Auditoria e Controladoria

Confira outros cursos em [uninter.com](http://uninter.com)

**Em Salvador**

71 3240-9299

ssa@ibpex.com.br

**IBPEX**

**UNINTER**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL

REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO.

Centro Universitário Internacional UNINTER - Portaria da MEC nº 688, publicada no D.O.U. em 28 de maio de 2012.